



## REQUERIMENTO N. 29/2026

O vereador que subscreve este requerimento solicita que, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, o Poder Legislativo conceda a Medalha de Honra ao Mérito ao Sr. Domingos dos Santos, com fulcro no art. 29, XVIII, da Lei Orgânica Municipal, regulamentado pela Lei Municipal n. 220/2009 e alterações.

### **Justificativa:**

Não há quem more na Barra do Saí e não conheça Domingos dos Santos, 74 anos, mais conhecido como Mingo da Barra. Em uma tradição que ultrapassa gerações da família dos Santos, Mingo marcou a história do município de Itapoá, sendo o primeiro vice-prefeito eleito na cidade.

Seria impossível narrar a história de Domingos dos Santos sem lembrar seus pais, Maria Caldeira dos Santos e Inácio Porfírio dos Santos. Antigos moradores da comunidade do Saí-Guaçu, em Guaratuba (PR), Maria e Inácio tiveram quatro filhos: Ricardo, Domingos, João (já falecido) e Rosa – todos nascidos em casa, com a ajuda de uma parteira.

Pouco tempo depois, a família se mudou para a região que conhecemos hoje como Barra do Saí, em Itapoá. Conforme Mingo, naquele tempo existiam apenas oito casas na região. Seus pais, Maria e Inácio, sustentavam a família através da pesca e da roça. “Foi uma infância difícil. Nosso pai pescava no rio Saí Mirim, enquanto nossa mãe trabalhava na roça na companhia dos quatro filhos pequenos. Desde cedo, ajudávamos nossos pais a plantar arroz, cortar mandioca, confeccionar rede de pesca, entre outras atividades”, lembra.

Foram muitos os feitos de seu Inácio, pai de Mingo, para a população de Itapoá. Na época, convidado pelo prefeito de São Francisco do Sul (SC), assumiu o cargo de inspetor local, quando Itapoá ainda pertencia ao município de Garuva (SC). Tendo o diálogo como sua principal arma, Inácio – que, apesar de inspetor local, realizava os deveres de um policial – trabalhou durante vinte anos zelando pela harmonia da população, apartando brigas e, muitas vezes, levando os presos a pé.

Seu pai, Inácio, também foi responsável por viabilizar a primeira escola da Barra do Saí. “Como ele sabia ler e escrever levou ao prefeito de São Francisco do Sul uma lista de crianças em idade escolar. O prefeito, por sua vez, forneceu todo o material necessário para que iniciasse uma escola. Sem formação para assumir o cargo de professor, ele (Inácio) percorreu toda a praia, da Barra a Pontal, à procura de uma professora para lecionar as crianças da Barra do Saí. Foi na casa do pai de meu pai, meu avô, com a professora Jurema Gonçalves, moradora do Pontal, que começou a primeira escola da Barra do Saí”, explica Mingo que, apegado ao pai, acompanhou de perto sua luta por benfeitorias na Barra do Saí.

Mais tarde, Mingo tornou-se comerciante, assumindo a venda de secos e molhados de seu pai por aproximadamente dez anos. Ainda, fez história promovendo durante cinco anos o famoso “Baile do Mingo”, na Barra do Saí. “Trazia bandas de Joinville (SC) e de Itapema do Norte para tocar vaneira, salsa e samba. Era diversão garantida para a população. As famílias iam aos bailes acompanhadas das crianças e a festa acontecia até o amanhecer”, conta, “aquilo, sim, era festa de verdade”.

Domingos casou-se com Bernardete Pinheiro dos Santos com quem teve quatro filhos: Marcelo Pinheiro dos Santos, Adriano Domingos dos Santos, Daniela Pinheiro dos Santos Novaes e Carina Pinheiro dos Santos. Naquele tempo, em suas idas rotineiras ao cartório de Itapoá, Mingo fez amizade com Ademar



Ribas do Valle, líder do movimento de emancipação de Itapoá. Interessado na autonomia da cidade, Domingos dos Santos compôs a comissão de emancipação, enquanto Inácio Porfírio dos Santos, seu pai, atuou na condição de coadjuvante da comissão principal.

Mingo foi das principais lideranças da Barra juntamente com Irasul da Silva, Genésio Cidral da Costa, Teodoro Estevão da Silva “Doia”, Álvaro Emídio da Silva, Alirio Felix da Costa, e tantos outros que em longos anos de luta junto de Ademar resultaram na emancipação de Itapoá, pela Lei Estadual N° 7.586, de 26 de abril de 1989.

Importante destacar que a Barra Saí teve o maior percentual de votos favoráveis pela emancipação o “SIM venceu de lavada”. Conquistada a emancipação, “Mingo da Barra” foi convidado a candidatar-se a vice-prefeito, ao lado de Ademar Ribas do Valle. Com 1.030 votos, Ademar e Domingos foram eleitos, respectivamente, os primeiros prefeito e vice-prefeito de Itapoá. Como a emancipação ocorreu no mês de abril de 1989, o mandato da primeira eleição, foi mais curto, durou três anos, de 1990 a 1992, mas mesmo assim muita coisa foi feita.

“Foi muito trabalho. Começamos tudo do zero. Tínhamos apenas uma máquina e um caminhão, já deteriorados, mas muita força de vontade para fazer Itapoá crescer”, lembra Mingo. Neste período, tomou algumas medidas para que fosse enfim construída a Escola Municipal Euclides Emídio da Silva, na Barra do Saí. Ainda enquanto vice-prefeito, batalhou pela construção do campo de futebol em Itapema do Norte, participou ativamente da construção do trapiche da Figueira do Pontal, e pela implantação do estudo supletivo na Escola Euclides Emídio da Silva, na Barra do Saí. “Para instaurar o supletivo em Itapoá era preciso um documento com, no mínimo, 25 assinaturas de interessados no estudo. Com o documento em mãos, obtive 46 assinaturas. Foi uma conquista de grande importância para a cidade, pois muitos municípios almejavam vagas de trabalho, mas não tinham o Ensino Médio completo”, lembra.

Na quarta eleição em Itapoá, no ano 2000, Domingos ingressou novamente na política, sendo um dos nove vereadores eleitos para a gestão de 2001 a 2004, ao lado do prefeito Ervino Sperandio e da vice-prefeita Maria do Rocio Cunha Aguiar. Concluindo seu trabalho pelo município de Itapoá, Domingos ingressou no registro junto ao CRECI (Conselho Regional de Corretores de Imóveis) e dedicou-se exclusivamente ao ramo imobiliário, no qual já atuava há cerca de 30 anos.

Hoje, aos 74 anos, Mingo está aposentado, Pai de quatro filhos e avô de sete netos (quatro meninas e três meninos), gosta de passar o tempo livre na companhia da família. Por fim, Domingos dos Santos, o Mingo da Barra, declara: “Amo Itapoá e não consigo ficar muito tempo longe desse lugar. Adoro caminhar pela Barra do Saí, encontrar as pessoas que fizeram e ainda fazem parte da minha vida. Tenho muito orgulho de ser itapoense”.

Câmara Municipal de Itapoá/SC, 27 de março de 2026.

**Ademar Ribas do Valle Filho – MDB**

[assinado digitalmente]

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), conforme o art. 45, §3º e §4º, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Consulte a autenticidade e integridade do documento, acessando: <http://camaraitapoa.sc.gov.br/verificador>